



Introdução

O Gastrocentro utilizava sacos plásticos de 90 litros nos colchões durante exames endoscópicos. No entanto, essa prática gerava custos, aumentava o tempo de trabalho e produzia maior quantidade de plástico contaminado que precisava ser autoclavado e descartado por empresa terceirizada, elevando o impacto ambiental e financeiro.

Objetivo

Eliminar o uso desnecessário de plásticos com objetivo de reduzir custos, minimizar o impacto ambiental e otimizar o tempo de trabalho.

Metodologia

Após sugestão e aceitação em reunião de equipe, suspendemos o uso dos sacos, uma vez que os colchões já eram impermeáveis e forrados com lençóis. Em 2023 foram usados 1.422 sacos na endoscopia alta e 2.184 na colonoscopia, totalizando 3.606 sacos plásticos. Cada embalagem tem um custo de R\$ 0,98 e pesa 27,85 gramas.

Resultados

Com a implementação, prevê-se a eliminação do consumo de mais de 3 mil sacos até o final de 2024, resultando uma economia financeira de mais de 3 mil reais e redução de cerca de 100 kg de plásticos que não serão descartados em aterros.



Conclusão

A simples revisão de pequenas práticas que se tornaram arraigadas com o tempo, pode ser de grande benefício para a rotina da enfermagem, para a redução de custos e maior sustentabilidade, sendo essa última a maior preocupação nos últimos anos.

Referências

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-03/brasil-gerou-64-quilos-de-residuos-plasticos-por-pessoa-em-2022#:~:text=Dados%20do%20Panorama%20dos%20Resíduos,quilos%20por%20pessoa%20no%20ano.>

<https://unicamp.br/unicamp/ju/artigos/um-oceano/das-prateleiras-ao-oceano/><https://unicamp.br/unicamp/ju/artigos/um-oceano/das-prateleiras-ao-oceano/>